



Guilherme de Almeida, Mário de Andrade e outros intelectuais de 1922.

Antologia publica os poetas paulistas de 22

O escritor Mario da Silva Brito, que já escreveu a "História do Modernismo: Antecedentes da Semana de Arte Moderna", e "Poesia do Modernismo" e outros trabalhos sobre este acontecimento artístico no Brasil, volta ao assunto, mas uma vez. A editora Martins acaba de publicar, de sua autoria, a antologia "Poetas Paulistas da Semana de Arte Moderna", na qual figuram Mario de Andrade, Oswald de Andrade, Guilherme de Almeida, Menotti del Picheli, Ribeiro Couto, Luis Aranha, Tachó de Almeida e Plínio Salgado.

Nem o carão Ronald de Carvalho, nem o pernambuco Manoel Bandeira, nem o paulista Castano Ricardo, que não participou da Semana de Arte Moderna, aparecem na obra. A antologia, como destaca seu autor, relaciona apenas autores paulistas — escritores que, além de paulistas, tenham participado da Semana de Arte Moderna. Desta forma os editores

e o governo do Estado de São Paulo, que patrocinou a edição, "desejam homenagear os artistas que estabeleceram, em 1922, novos rumos para a poesia brasileira".

Com 162 páginas, a antologia apresenta também uma seção iconográfica, na qual se vêem fotografias e documentos alusivos aos poetas e à Semana de 22.

Em sua antologia, Mario da Silva Brito inclui os poetas Luis Aranha, Tachó de Almeida e Plínio Salgado, que, embora de menor projeção, entre-

tando estado no Teatro Municipal na agitada noite de 15 de fevereiro.

Tachó de Almeida — irmão de Guilherme de Almeida nasceu em Campinas a 14 de julho de 1899. Participou do espetáculo da Semana e integrou o grupo da revista "Klaxon". Mario da Silva Brito escreve que o seu canto "transfigurou o deserto buscando misturar o homem e a natureza". Plínio Salgado, fundador da Ação Integralista Brasileira, figura na antologia, "apesar de uma curiosidade histórica", observa Mario da Silva Brito. Participante da Semana, distinguise mais como romancista do que como poeta. Contudo, teve papel de destaque nos movimentos "Verde e Amarelo" e "Anã", Mario da Silva Brito informa que a revista "Klaxon", criada para corrigir erros a ideias sobre a Semana, "agilhou, no entanto, o equilíbrio poético de Plínio Salgado".

Excesso de visitantes prejudica museu russo

MOSCOW — O Ministério de Educação e Cultura da União Soviética está recebendo uma crescente série de reclamações contra a situação alarmante em que se encontram os seus principais museus, galerias de arte e edifícios históricos.

A origem do problema, segundo a imprensa local, reside no fato de se permitir a entrada nos museus de um número excessivo de visitantes. Mais de três milhões de pessoas percorrem anualmente as salas onde está exposta a inestimável pinacoteca da famosa galeria "Hermitage", de Leningrado, cuja coleção inclui desde telas de Leonardo da Vinci a artistas como Pablo Picasso.

Em consequência dessas vistas maciças, a atmosfera fica densa como a de um cinema após a exibição de um filme de suspense, afirma uma testemunha.

Segundo um dos especialistas mais preocupados com o futuro do patrimônio artístico soviético, a multidão de visitantes aumenta a temperatura ambiente a ponto de provocar manchas de umidade naquelas obras-primas que são o mundo.

"As telas podem ser retocadas, mas se estão deteriorando", lamentou um funcionário do "Hermitage".

O dilema do governo foi exposto por um funcionário da Galeria Hermitage. "No curso das últimas décadas — diz ele — sentimo-nos orgulhosos pelo fato de os nossos tesouros artísticos serem propriedade do povo e terem seu acesso frangueado a todos. Agora podemos agora começar a falar em restrições! A realidade, porém, é que devemos começar a estudar como controlar a afluência de visitantes".

Muitos leitores enviaram sugestões para dar solução ao problema. Alguns aconselham que as urnas coladas sejam divididas e que se criem novos museus especializados. Outros recomendam também que se aumente o preço do ingresso que, no caso do Hermitage, é de 30 copeias (35 centavos de dólar).

Os mais radicais sugerem que as salas dos escritores sejam fechadas ao público e que somente os pesquisadores ou especialistas, devidamente autorizados, possam visitá-las.

Um pianista brasileiro Guommar Novais recebeu elogios dos críticos locais em quatro de suas apresentações na excursão de despedida que realizou em maio do ano passado nos Estados Unidos, confirmando o prestígio de que sempre gozou nesse país e na Europa.

Elogios a Guommar nos EUA

Em Filadélfia, no Texas, que é a segunda universidade de música dos Estados Unidos, em Montgomery, Alabama, e em Wooster, Ohio.

Em Filadélfia, o crítico John Seymour, do "The Suburban and Wayne Times", escreveu que os amantes da música que enfrentaram o tempo terrível da noite de 15 de novembro, para ir ao seu concerto sentiram-se admiravelmente recompensados pela admirável execução de Guommar Novais, apesar de ela ter tido dez dias antes uma queda em que sofreu forte contusão no joelho direito.

Para o crítico do Dallas Morning Paper, do Texas, o concerto do pianista brasileiro na North Texas State University, em Denton, "foi o ar com a execução delicada, livre, abertiva e imaginativa que sempre caracterizou Guommar Novais".

Arte brasileira é sucesso nos EUA

Fernando Simas Magalhães, chefe do Departamento Cultural do Ministério das Relações Exteriores, disse que, conforme informações recebidas em uma viagem ao Brasil em Washington, além do boletim informativo do Departamento de Turismo de 6.000 exemplares distribuídos aos sócios e a todos os museus dos Estados Unidos e do calendário de exposições da mesma instituição (que tiragem e distribuição), a exposição de arte sacra brasileira obteve divulgação na área de Washington através de artigos no "Washington Post" e "Washington Star".

Em telegrama enviado à Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo de São Paulo, o diplomata João Augusto de Araújo Castro, embaixador do Brasil nos Estados Unidos, informou que a exposição de arte barroca brasileira em Washington está alcançando grande sucesso. Instalada na Benwick Gallery, para comemorar o 50º aniversário da Independência do Brasil, dentro do programa das promoções culturais brasileiras no exterior, a exposição apresenta pe-

ças do acervo do Museu de Arte de São Paulo adquirido em 1972, adquirindo além da escultura em bronze de Henry Moore, o "Two Piece Reclining Figure", obras de Mira Schindler, Lygia Clark, Amélia Toledo, Arnaldo Peralta, Tomislav Kuzum, Abelardo Caluar e Jurdio Laurit.

Para a série de fotografias, o MAC adquiriu ainda obras de participantes da exposição "O Fotógrafo Desconhecido", tais como Ivan Kudrna, Marina Creval, Paulo Cleto, Rutildes Sandova, Moema Cavalcanti e Oswaldo T. Oyakawa.

O MAC aumenta acervo

Entre as doações, destacam-se obras de Anita Malfatti, Tarsila do Amaral, Di Cavalcanti, Segall, Di Fiori, Panzetti, Volpi, Portinari, Di Maria, Clóvis Graciano e Mário Gruber. A maior parte destas obras foi doação de uma colecionadora, Pola Resende. Foram também doadas as obras "Três Graças" e "A Santa Ceia", que antes pertenciam a Simone Bordat, de Paris.



A palheta, a cartola e móveis típicos da época de Mário de Andrade.

CLINICA PAULA SANTOS
NARIZ — OUVIDOS — GARGANTA
CIRURGIA DA SURDEZ
TELEFONE: 816223

Dr. Horácio de Paula Santos — Dr. Sérgio de Paula Santos
CREMESP 2.346 — CREMESP 3.754
ALAMEDA JAC, 1.767 — 1.º ANUAR
Consultas: das 9 às 11 e das 14 às 17 horas — exceto aos sábados

PISCINAS: UM CONSELHO.

Este conselho, além de não custar nada, evita que você venha a ter prejuízos: mande construir uma piscina em concreto maciço. A piscina de concreto maciço é feita numa só peça de concreto, sem emendas. Por isso não rachava, não vazava. E você sabe quanto custa mandar consertar uma piscina rachada? Custa uma piscina nova, uma vez que piscina rachada não tem conserto duradouro. Estas vantagens convenceram você? Então mande construir uma piscina Jameson em concreto maciço, que não custa mais do que as outras piscinas de concreto. Faça-nos uma visita ou telefone-nos:

PISCINAS JAMESON
uma divisão de James Michelson & Cia. Ltda., filiada ao National Swimming Pool Institute, de Washington, DC
Av. Santo Amaro, 6319 - Tel.: 269-4780 - S.P.

OMEC ORGANIZAÇÃO MODERNA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

GRANDE SÃO PAULO - MOGI DAS CRUZES
VESTIBULARES
CURSOS RECONHECIDOS

VESTIBULAR EM 27/01/73, ÀS 15,00 HORAS

CURSOS:
MORAL E CÍVICA (1.º e 2.º graus)
LETRAS
PEDAGOGIA
DESENHO E PLÁSTICA
ESTUDOS SOCIAIS
CIÊNCIAS SOCIAIS

COMPLEMENTAÇÃO FILOSÓFICA ECONOMIA ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESA CIÊNCIAS CONTÁBEIS RELAÇÕES PÚBLICAS MATEMÁTICA, FÍSICA, QUÍMICA CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
(1.º e 2.º graus)

TAXA DE INSCRIÇÃO: Cr\$ 100,00 (sem cruzados)

ATENÇÃO: Os portadores de PEQUENA LICENCIATURA (1.º grau) em C. Biológicas poderão matricular-se dispensados de Vestibular, para obtenção de LICENCIATURA PLENA (2.º grau), em apenas um ano.

VESTIBULAR EM 28/01/73, ÀS 9,00 HORAS

CURSOS: ENGENHARIA CIVIL, ELÉTRICA, MECÂNICA, QUÍMICA, METALÚRGICA.

TAXA DE INSCRIÇÃO: Cr\$ 120,00 (cento e vinte cruzeiros)
VESTIBULAR EM 04/02/73, ÀS 09,00 HORAS

CURSOS: MEDICINA, ODONTOLOGIA, CIÊNCIAS BIOMÉDICAS E EDUCAÇÃO FÍSICA (Lic. de 1.º e 2.º graus)

TAXA DE INSCRIÇÃO Cr\$ 120,00 (cento e vinte cruzeiros)

DOCUMENTOS:
Fotocópia autenticada da carteira de identidade e 3 fotos 3 x 4.

INSCRIÇÕES ABERTAS nos seguintes locais:

SÃO PAULO: rua Gabus Mendes, 25, conj. 24 - 2.º (travessa da 7 de abril) Telefones: 33-2270 e 37-3722.

SÃO PAULO: Curso Objetivo - Av. Paulista, 900.

MOGI DAS CRUZES: rua Senador Dantas, 326 - Telefones: 2064, 2615, 2375, 3547 e 4288.

SANTOS: rua Goiás, 144 - Telefone: 4-2063.

SANTO ANDRÉ: rua Senador Flecker, 25, conj. 52 - 5.º - Fone: 444-6440.

CAMPINAS: rua Lustino, 1.526 - Telefones: 9-5419 e 8-5281.

TODOS OS CURSOS FINANCIADOS
Dep. Fed. Manoel Bezerra de Mello
PRESIDENTE DA OMEC

FUNDAÇÃO CENAFOR

EM COLABORAÇÃO COM ABTD
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

TREINAMENTO DE PESSOAL
CURSOS

- Analista de Treinamento - 8 a 19/Jan.
- Dinâmica de Grupo - 16 a 18/Jan.
- "Role Playing" - 15 a 26/Jan.
- Recursos Audio-Visuais - 15 a 26/Jan.
- Manuais de Treinamento - 22 a 26/Jan.
- Gerência por Objetivos - 22 a 26/Jan.
- Técnicas de Comunicação e Criatividade - 29/Jan. a 9/Fev.
- Tecnologia do Comportamento - 29/Jan. a 9/Fev.

PARTICIPANTES
Profissionais de Treinamento
Gerentes de Relações Industriais
Profissionais da Área de Recursos Humanos
Estudantes Universitários

INSCRIÇÕES:
FUNDAÇÃO CENAFOR - Rua Rodolfo Miranda, 636 - São Paulo - Fone: 228-1922 ramal 218.

7-178